

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DEZEMBRO DE 2017.**

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia **MML GSTAO EMPRESARIAL S/A**, sociedade anônima fechada, inscrita no CNPJ sob nº 09.530.893/0001-51, tem por objeto social a compra e venda de imóveis próprios, localizada em Recife (PE), Av. República do Líbano, nº 251 Torre B sala 1704, bairro Pina - CEP: 51.110-160.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas nas disposições da Lei das Sociedades por Ações.

A apresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 foi preparada de acordo com as novas práticas brasileiras, destacando-se o seguinte: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração dos Fluxos de Caixa, conforme o permissivo legal.

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Com a edição da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e da Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, foi alterado, revogado e introduzido novos dispositivos à Lei nº 6.404/76, tendo, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (*IFRS - International Financial Reporting Standards*) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- a. Apresentação das Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) em substituição a Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), tendo sido adotado o método indireto.
- b. Eliminação do Ativo Permanente e criação do grupo Ativo Não Circulante, subdividido em Realizável a Longo Prazo, Investimento, Imobilizado e Intangível;
- c. Exclusão do Resultado não Operacional na Demonstração do Resultado do Exercício;
- d. Reserva de reavaliação - os saldos de reavaliação dos ativos da companhia serão mantidos até sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda.

NOTA 1 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários. Os investimentos de curto prazo de alta liquidez são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois são mantidos para negociação ativa e freqüente. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

b. Demais ativos circulantes e não circulantes.

São apresentados pelo custo histórico na data de aquisição.

c. Imobilizado

Devido a mudança de objeto social da empresa para "Compra e venda de imóveis próprios", o imobilizado foi transferido para o estoque considerando seu valor líquido com base em suas devidas depreciações acumuladas.

d. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores exigíveis ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da empresa correspondente a 5.722.564,28 (cinco milhões, setecentos e vinte e dois mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e vinte e oito centavos) em conformidade com o balanço patrimonial e a demonstração das mutações no patrimônio líquido - DMPL.

g. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

h. Capital Social

Houve aumento de capital social de R\$ 5.444.948,00 (cinco milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, novecentos e quarenta e oito reais), integralizados para R\$ 5.724.948,00 (cinco milhões, setecentos e vinte e quatro mil, novecentos e quarenta e oito reais) integralizados, conforme aportes realizados por MARCELLA MARIA DE SOUZA ARAUJO FIGUEIRA, de acordo com registros contábeis na totalidade do crédito contra a companhia no valor R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais), aportes de capital já realizados na companhia, Renunciando, os demais acionistas, a quaisquer direitos que porventura tivessem a subscrição das ações neste ato subscritas e integralizadas pela acionista da companhia. Subcrevendo, a

MML GESTAO EMPRESARIAL S/A

CNPJ: 09.530.893/0001-51

NIRE: 26.3.0001633-8 Data: 18/04/2008

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

mesma 280.000 (duzentas e oitenta mil) ações mediante a incorporação do capital social.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 100 (cem) ações, sendo, todas sem valor nominal, estando assim dividida entre os acionistas:

ACIONISTA	QUANTIDADE	VALOR R\$
Luciana Souza Fraga Rocha	993.592	993.592,00
Manoel Araujo da Silva Neto	2.446.845	2.446.845,00
Marcella Maria de Souza A. Figueira	2.203.111	2.203.111,00
Antônio Manoel Alves de Araujo	81.400	81.400,00
TOTAL	5.724.948,00	5.724.948,00

i. Dividendos

Não foram provisionados dividendos, no passivo circulante, pois o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 será desatinado a cobrir os prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

NOTA 4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa e equivalentes de caixa; e pelas contas passivas, e aumento de capital as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Antônio Manoel Alves de Araujo
Presidente

Adriana Helena Moura Mendonça
Contador
CRC 016718/O-4